

CAMPANHAS SOLIDÁRIAS DO PET ZOOTECNIA UEL: EMPATIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

MENDONÇA, J. A. A.¹; da SILVA, A. R.P. ¹; GOMES, H.C¹; SILVA, J. R.C¹; GONÇALVES, I. P. ¹;
HIROMORI, M. B.¹; ODA, L.T.¹; CAMPOS, J. P.M.de¹; LEITE, S. S. A.M¹; dos SANTOS, M. M.P. ¹; PIRES,
N. B.¹; SAKATA, A. K.¹; SACAOKA, S. A. ¹; BRIDI, A. M.²

¹Grupo PET Zootecnia, Universidade Estadual de Londrina – UEL;
²Tutora do Grupo PET Zootecnia, Universidade Estadual de Londrina – UEL.
E-mail: jenifer.mendonca@uel.br; petzootecniauel@gmail.com

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) desempenha papel essencial na integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação acadêmica e cidadã. Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar as campanhas solidárias realizadas pelo PET Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) no ano de 2025, as quais buscaram contribuir com a comunidade por meio de ações sociais e de responsabilidade universitária. Foram desenvolvidas cinco campanhas ao longo do ano: Páscoa Solidária, Arrecadação de Alimentos, Campanha do Agasalho, Doação de Sangue e Arrecadação de Produtos de Higiene. As atividades resultaram em arrecadações expressivas, grande mobilização estudantil e impacto social positivo. Além de promover a integração entre os discentes e a comunidade externa, as ações fortaleceram o papel da universidade como agente transformador. Conclui-se que tais iniciativas contribuem significativamente para a formação humana e ética dos estudantes, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Extensão universitária; Responsabilidade social; Solidariedade; Formação cidadã.

SOLIDARITY CAMPAIGNS OF PET ZOOTECNIA – UEL: EMPATHY AND SOCIAL RESPONSIBILITY IN ACADEMIC EDUCATION

ABSTRACT : The Tutorial Education Program (PET) plays an essential role in integrating teaching, research, and extension, promoting both academic and civic development. This work aims to report and analyze the solidarity campaigns carried out by PET Zootecnia at the State University of Londrina (UEL) in 2025, which sought to contribute to the community through social and university responsibility actions. Five campaigns were developed throughout the year: Solidarity Easter, Food Collection, Winter Clothing Drive, Blood Donation, and Hygiene Products Collection. The activities resulted in significant donations, strong student engagement, and a positive social impact. In addition to promoting integration between students and the external community, these actions strengthened the university's role as a transformative agent. It is concluded that such initiatives contribute significantly to the human and ethical development of students, consolidating the inseparability of teaching, research, and extension as instruments of social transformation.

Keywords: University extension; Social responsibility; Solidarity; Citizenship education.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET), instituído pela Lei nº 11.180/2005, representa um pilar estratégico no fortalecimento do ensino superior brasileiro (BRASIL, 2005). Sua criação se deu pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no ano de 1979, sendo nomeado inicialmente por “Programa Especial de Treinamento”. Anos depois o projeto foi transferido para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), e renomeado em 2004, como “Programa de Educação Tutorial” (UFT, s.d). O projeto é um modelo de excelência acadêmica que promove, de forma integrada, a indissociabilidade entre os pilares da formação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa tríplice visa proporcionar aos acadêmicos uma formação mais abrangente, articulando o conhecimento teórico técnico com a prática, além de formar profissionais críticos, reflexivos e com senso de compromisso social (BRASIL, 2005).

Neste contexto, o grupo PET Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) pratica ativamente o pilar da extensão por meio da promoção de campanhas solidárias voltadas para a comunidade. As campanhas solidárias atuam como uma manifestação direta da responsabilidade social da universidade. Por isso, acabam funcionando como ponte entre a formação de profissionais com elevada competência técnica, com o desenvolvimento de empatia pelas realidades sociais e as complexidades éticas que permeiam seu campo de atuação (NUNES; PEREIRA; PINHO, 2017).

De acordo com Nunes, Pereira e Pinho (2017),

[...] a responsabilidade social está atrelada normalmente à extensão universitária, considerada a sua relação com a sociedade juntamente com os demais segmentos ensino e pesquisa. Porém, a concepção de responsabilidade social não deve estar voltada somente às ações específicas de extensão, tendo em vista que o processo educacional é sistêmico e indissociável.

Assim, as práticas solidárias promovidas por grupos universitários fortalecem valores de empatia, cooperação e cidadania, essenciais à formação de profissionais éticos e comprometidos com a transformação social (LORANDI, 2016). Nesse cenário, ao longo de 2025, o grupo desenvolveu campanhas voltadas à arrecadação de alimentos, produtos de higiene, agasalhos, chocolates e à doação de sangue, abrangendo diferentes públicos e instituições beneficentes do município de Londrina (PR). Essas iniciativas se alinham aos princípios do PET, que visam à formação global dos estudantes, associando o conhecimento técnico à responsabilidade humana e social. O objetivo desse trabalho, é, portanto, analisar o impacto formativo dessas campanhas, discutindo como essas atividades contribuem para uma compreensão mais profunda e complexa do exercício da cidadania e da inclusão social.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Método

As ações solidárias foram realizadas entre os meses de abril e setembro de 2025, sob a coordenação do PET Zootecnia e com a participação ativa de entidades do Centro de Ciências Agrárias (CCA). As entidades que participaram foram: o Centro Acadêmico de Zootecnia (CAZOO), a Empresa Júnior de Zootecnia (Catec'z), a Associação Atlética Acadêmica XIII de Maio, o Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (CAVET), e as empresas juniores VETJr Consultoria e a Consoagro, além de outros grupos PET da UEL.

Campanha Páscoa Solidária

A Campanha Páscoa Solidária foi realizada em um período de duas semanas, de 1º a 14 de abril, e consistiu em arrecadações financeiras via pix. O destino das doações foi para o Projeto Ciranda da Paz, que oferece atividades socioeducativas e culturais a crianças em situação de vulnerabilidade social em Londrina-PR. A divulgação da campanha aconteceu por meio de postagens no Instagram oficial do grupo (@petzootecniauel), pela distribuição de *folders* impressos no campus e apresentação da campanha nas salas de aulas para os ingressantes dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária.

Campanha de Arrecadação de Alimentos

No dia 4 de abril, o PET Zootecnia, em parceria com o CAZOO e a CCA, promoveu uma campanha de arrecadação de alimentos destinada ao Lar São Vicente de Paulo, instituição voltada ao acolhimento de idosos em situação de vulnerabilidade. Além da entrega das doações, os membros do grupo participaram de um momento recreativo com os residentes, organizando brincadeiras, rodas de conversa e jogos de bingo. A atividade, denominada “trote solidário”, também teve como propósito acolher os estudantes ingressantes do curso de Zootecnia.

Campanha do Agasalho

Em maio, o grupo participou da Campanha do Agasalho 2025, em parceria com os PETs de Física, Geografia, Matemática e Odontologia. Com o objetivo de arrecadar peças de roupa, calçados, cobertores e toalhas, que posteriormente foram destinados ao Sesc Paraná, como parte da 17ª Campanha do Agasalho. A campanha foi divulgada de maneira online através das redes sociais, além do uso de panfletos e caixas de arrecadação pelo CCA (Figura 1).

Campanha de Doação de Sangue

Já no mês de julho, foi promovida uma campanha de doação de sangue em parceria com o Hemocentro do Hospital Universitário de Londrina (HU). A mobilização envolveu estudantes do curso de Zootecnia, destacando a importância da doação como um ato de solidariedade capaz de salvar até quatro vidas. A divulgação foi realizada por meio de grupos de WhatsApp.

Figura 1 - a) Panfleto da Campanha de Arrecadação de produtos de higiene
b) Panfleto de divulgação da Campanha do Agasalho 2025



Fonte: acervo pessoal (2025).

Arrecadação de Produtos de Higiene

Da primeira semana de setembro até a primeira semana de outubro, ocorreu a campanha de arrecadação de produtos de higiene, envolvendo ampla rede de colaboração entre os PETs de Biologia, Física, Geografia, Odontologia, Química e Educação Física, além de entidades estudantis do CCA. O objetivo da campanha foi arrecadar sabonetes, cremes dentais, escovas, fraldas geriátricas, shampoos e outros itens de higiene pessoal. Parte das contribuições também foram realizadas via pix, garantindo maior abrangência e praticidade na participação da comunidade. A divulgação da campanha ocorreu de forma online, através do Instagram e grupos de WhatsApp (Figura 1).

Resultados e Discussão

As ações realizadas em 2025 evidenciaram a capacidade do PET Zootecnia de associar a técnica, sensibilidade social e trabalho em equipe, pilares fundamentais da formação integral proposta pelo programa. O conjunto das campanhas resultou em impacto expressivo tanto para as instituições beneficiadas quanto para os estudantes envolvidos, que puderam vivenciar na prática os valores de solidariedade e responsabilidade coletiva.

A Campanha de Páscoa resultou na arrecadação de R\$ 1.547,26, valor utilizado para a compra de 388 caixas de Bis, destinadas às crianças atendidas pela instituição beneficiada (Figura 2). O envolvimento dos estudantes foi expressivo, refletindo o comprometimento com ações de extensão social. A entrega foi feita por representantes do PET Zootecnia, e por

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

membros das demais entidades do CCA. Nas redes sociais, o alcance digital foi significativo, com 7.464 visualizações no Instagram. Destas, 31,4% foram de seguidores e 68,6% de não seguidores, evidenciando a expansão do público alcançado. As principais fontes de visualização foram os *stories* (78,6%), seguidos do *feed* (11,9%) e do perfil (8,2%). O *post* recebeu 37 compartilhamentos, demonstrando boa repercussão. Esses dados reforçam o papel da divulgação digital como ferramenta estratégica para o engajamento e mobilização da comunidade acadêmica (LORANDI, 2016).

Figura 2 - Entrega das caixas de bis ao Projeto Ciranda da Paz.



Fonte: acervo pessoal (2025).

No trote solidário, foram arrecadados caixas de leite, arroz, bolachas e pães, entre outros produtos. A entrega foi realizada por oito participantes, sendo seis ingressantes e duas integrantes do PET Zootecnia. Durante a visita ao lar de idosos, observou-se forte interação social: o bingo promovido foi recebido com entusiasmo pelos residentes, gerando momentos de descontração e afetividade. Os prêmios, compostos por caixas de Bis, chocolates e ursinhos de pelúcia, contribuíram para um ambiente acolhedor e interativo. A atividade reforçou a importância da integração entre calouros e veteranos, promovendo formação cidadã e valorização da empatia no ambiente universitário.

Embora o volume arrecadado não tenha sido contabilizado, o grupo contribuiu ativamente com a Campanha Estadual do Agasalho 2025, coordenada pelo SESC, que atingiu a marca de 1.134.646 peças arrecadadas no estado. A participação dos voluntários da Zootecnia evidenciou o potencial de mobilização estudantil e a contribuição da universidade em ações de alcance social ampliado (Figura 3).

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

Figura 3 - Momento da doação dos agasalhos arrecadados para a campanha da SESC.



Fonte: acervo pessoal.

A campanha de Doação de Sangue contou com 13 doadores confirmados, entre estudantes de Zootecnia e familiares (Figura 4). Considerando que cada doação pode beneficiar até quatro pessoas (BRASIL, 2022), estima-se que cerca de 52 vidas possam ter sido impactadas. A iniciativa reforçou o compromisso do grupo com a responsabilidade social e a saúde coletiva. A divulgação foi realizada principalmente por grupos de WhatsApp, evidenciando a importância da mobilização interna e institucional para o sucesso da ação.

Figura 4 - Voluntários da doação de sangue no HU-UEL.



Fonte: acervo pessoal.

Embora os números finais da Campanha de Arrecadação de Produtos de Higiene ainda não tenham sido contabilizados, observou-se ampla adesão, especialmente na arrecadação de itens de higiene bucal (pastas e escovas de dente), resultado da parceria com o PET Odontologia UEL. No Instagram, o post da campanha obteve 17.118 visualizações, com 81,7% provenientes de não seguidores, o que demonstra eficiência na divulgação intergrupar. O conteúdo alcançou 8.042 contas e teve 53 compartilhamentos, com predominância de acessos via stories (77,7%).



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Esses resultados evidenciam o impacto do trabalho colaborativo entre grupos PET e a importância da comunicação digital na promoção de campanhas sociais universitárias.

Essas experiências também consolidam o papel do PET como agente formador e multiplicador de boas práticas sociais, conforme prevê o Ministério da Educação (BRASIL, 2023). A integração entre ensino e solidariedade permite que o estudante compreenda seu papel não apenas como futuro profissional, mas como cidadão ativo na construção de uma sociedade mais justa e humana. Segundo Eidt e Calgaro (2021), “a responsabilidade social universitária implica um compromisso institucional com a sociedade, que se traduz em ações extensionistas que atendem às necessidades da comunidade”. Dessa forma, as campanhas solidárias realizadas pelo PET Zootecnia em 2025 constituem exemplos concretos de extensão universitária que articulam ensino, pesquisa e compromisso social.

Conclusões

As campanhas solidárias promovidas pelo PET Zootecnia da UEL em 2025 demonstraram a relevância das ações extensionistas na consolidação da responsabilidade social universitária. O envolvimento ativo de estudantes e entidades parceiras resultou em experiências formativas que ultrapassam o âmbito técnico, estimulando empatia, trabalho coletivo e compromisso. Além do impacto direto nas instituições beneficiadas, as atividades reforçaram o caráter transformador da extensão, que possibilita aos acadêmicos compreenderem seu papel como agentes de mudança social. Essas iniciativas respondem a carências comunitárias reais, como a dificuldade de acesso a informações sobre oportunidades de doação, um problema que limita a participação cidadã e a eficácia da ajuda mútua. A ação do PET Zootecnia, ao organizar e divulgar suas campanhas, não apenas supre uma necessidade material, mas também, conecta doadores a receptores e promove uma cultura de solidariedade. Assim, o PET Zootecnia reafirma o compromisso do ensino superior público com o desenvolvimento humano integral, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade e contribuindo para uma formação mais ética, crítica e solidária.

Agradecimentos

O grupo PET Zootecnia agradece à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI-PR) e ao Ministério da Educação (MEC/SESu/FNDE) pelo apoio institucional e financeiro, fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas ao longo do ano de 2025.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial (PET)**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Superior, 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pet>. Acesso em: 6 de out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doe vida: uma única doação de sangue pode salvar até quatro vidas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 10 mar. 2022. Atualizado em 3 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/doe-vida-uma-unica-doacao-de-sangue-pode-salvar-ate-quatro-vidas>. Acesso em: 8 out. 2025.

Eidt, E. C., & Calgaro, R. (2021). Responsabilidade social universitária - histórico e complexidade implícitos na constituição do conceito. **Avaliação**, 26(1), 1–19. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000100006>.

LORANDI, Paulo Angelo. Extensão universitária como responsabilidade social: análise de uma prática. **Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 7, n. 1, 2016. DOI: <https://doi.org/10.30681/rebs.v7i1.9756>. (LORANDI, 2016).

MARCELINO, K.; GONÇALVES, M.; HAMERSKI, B.; MORAES, M. Projetos de extensão e políticas de inclusão social nas universidades federais brasileiras. **Linhas Críticas**, v. 28, p. 7-17, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/lc28202241341>. Acesso em: 08 out. 2025.

NUNES, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; PEREIRA, Isabel Cristina Auler; PINHO, Maria José de. A responsabilidade social universitária e a avaliação institucional: reflexões iniciais. **Avaliação (Campinas)**, v. 22, n. 1, p. 7–27, jan./abr. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000100009>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT). **Programa de Educação Tutorial (PET)**. Palmas: UFT, [s.d.]. Disponível em: <https://historia.uft.edu.br/ensino/graduacao/programas-institucionais/10676-programa-de-educacao-tutorial-pet>. Acesso em: 6 de out. 2025.